



PROJETO DE TRATAMENTO TRANSTORNO DE SAÚDE MENTAL NA GUINÉ-BISSAU

FLÁVIO JOÃO ADULAI BARI; FLORINDA GOMES ARLETE; ELISABEL PEREIRA SALIM
ADULAI BARI

Introdução: Em relação às pesquisas feitas pelos especialistas na área de psiquiatria e psicologia na Guiné-Bissau, demonstraram que ao longo dos anos houve muitos casos das pessoas com transtorno mental no país, por governo da Guiné-Bissau seria criar uma rede de atenção e prevenção a saúde mental, estratégias de alargamento dos cuidados em todo território nacional. **Objetivos:** É criar uma rede de atenção à saúde mental, onde teria profissionais qualificados como psicólogos, psiquiatras, com a criação da rede o governo demonstraria que é possível cuidar da saúde mental da população com uma estruturação menina que estivesse apto ao atendimentos às pessoas com transtornos mentais. **Metodologia:** É o auto cuidado que está ligado na qualidade de vida da pessoa, e bem estar consigo, nas emoções, raciocínio, e como que se comporta em relação às outras pessoas, e saber acolher o próximo. **Resultados:** compreender o diagnóstico das pessoas com transtornos mentais. Execução da atenção psicossocial, se baseia no cuidado centrado nas pessoas e não na doença, tendo o objetivo de contribuir no processo saúde-doença, melhorando a qualidade de vida das pessoas e seus familiares, com isso restituir os aspectos emocionais e sociais perdidos ao longo do processo de adoecimento. **Conclusão:** Concluimos o método que a criação da rede em atenção às pessoas com transtornos mentais, seria de grande eficácia na acolhimento das pessoas que sofrem com alguns tipos de transtorno mentais, na Guiné-Bissau. A marginalização e a discriminação relacionadas as pessoas com transtorno mental podem tornar as pessoas mais vulneráveis à violência e ao sofrimento psicológico. A saúde mental pode mudar rapidamente o contexto em que as pessoas vivem.

Palavras-chave: **SAÚDE MENTAL; PSICOLOGIA SOCIAL E SAÚDE; CONTEXTO SOCIOCULTURAL; SAÚDE MENTAL; SAÚDE**